



Grupo de Investigação de
Fenómenos Insólitos

-11-

"Mãe- Desaparece da minha casa, desaparece da minha vida,
(...) da minha filha.

C- Vá à merda.

M- Mal educado, mal educado.

Padre- Sabem quem é?

M- Não.

C- Deixa-me mãe, fazem-me mal - (choramingo)

P- Fala, fala.

M- Ela diz que só vê uma sombra.

P- Como?

M- Diz quz já vê mais que uma.

P- É mais que um.

M- É, é. São seis ou sete.

(tosse)

C- Deixa-me que eu vou (incompreensível)

M- Ele não é capaz de dizer é quem o mandou."

"P- Quantos anos tem ela?

Mãe- Dez.

P- Bom, vamos cá ver. Às vezes quando começa a entrar na
puberdade isso aparece."

"M- Queres matar-me a mim?

C- Mato, eu mato todas.

M- Para que é que matas todas?

C- Para me deixarem em paz.

M- Para te deixarem em paz. Ouve lá...

C- Ou, ou, ou, ou, ou.

M- Chiu. A gente deixa-te em paz.

C- Eu quero estar aqui, eu fico (repete a frase) - (guin-
cho e risos)

M- Não queres estar aqui.

C- Mas eu fico, mas eu fico.

M- Ficas aonde?

C- Aqui...

(risos)

M- Está a gozar. É mau, não vê, é mau.

(risos e fala estranha)